



Programa
de Pós-Graduação
em Saúde Pública



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Rua Professor Costa Mendes, 1608 – 5º andar (Bloco Didático), Rodolfo Teófilo –
Fortaleza, Ceará. Telefone: +55853366-8045 - E-mail: ppgsp@ufc.br

EDITAL N° 03/2022

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE
PÚBLICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

ETAPA 1

ESPELHO DA PROVA DE SELEÇÃO DO DOUTORADO ACADÊMICO EM SAÚDE PÚBLICA

ESPELHO DE RESPOSTAS

1. Qual a sua proposta de tese (problema de pesquisa, objetivos, método do estudo) e como ela se relaciona no campo da Saúde Coletiva, considerando a sua interlocução com os aspectos epidemiológicos e/ou políticas gestão e planejamento e/ou saúde do trabalhador e/ou ciências sociais aplicadas à saúde? (Pontuação máxima: 5 pontos)

A resposta poderá ser avaliada da seguinte forma:

ASPECTOS DO CONTEÚDO:

- a. Contempla informações/ conhecimentos dos aspectos epidemiológicos e/ou
- b. Contempla informações/ conhecimentos das políticas gestão e planejamento e/ou
- c. Contempla informações/ conhecimentos dos saúde do trabalhador e/ou
- d. Contempla informações/ conhecimentos das evidências sociais em saúde
- e. Foi capaz de explorar adequadamente as referências sugeridas

ASPECTOS DO PROJETO

- a. Introdução ao Tema
- b. Define problema de pesquisa
- c. Define os objetivos
- d. Marco teórico
- e. Método

ASPECTOS DA FORMA

- a. Redação
- b. Capacidade de síntese e escrita clara

2. Desde o início do ano de 2020 o Brasil vem passando por diversas ondas epidêmicas causadas pelo Sars-Cov2 e suas variantes. Com base nas referências indicadas no edital de seleção e no contexto dessa ocorrência

como uma situação emergencial de saúde pública/coletiva, escolha e responda no espaço reservado, **DOIS** dos itens dentre os abaixo listados: (Pontuação máxima: 5 pontos; 2,5 pontos para cada item.)

A) Quais medidas de ocorrência eram utilizadas para expressar os dados periodicamente divulgados pelos órgãos de vigilância sobre as pessoas infectadas, gravidade e óbitos pela Covid-19? Cite um desenho de estudo que pode ser utilizado para expressar esses resultados? Ressalte suas limitações e vantagens.

As medidas de ocorrência foram a incidência (Densidade de incidência/taxa de incidência) - infectados, taxa de letalidade-gravidade, taxa de mortalidade por causa específica-óbito. O desenho de estudo utilizado é o ecológico que busca descrever aspectos epidemiológicos em períodos e limites geográficos determinados. A unidade de observação é o grupo de indivíduos. Vantagens: Baixo custo, execução rápida, utiliza de dados secundários, e são bons para conhecer e acompanhar as condições de saúde de determinado local. Limitações: Não é possível estabelecer relação causal, susceptível a falácia ecológica, depende da qualidade das informações disponíveis, e não se leva em conta a variabilidade da característica estudada dentro do grupo.

B) A diminuição da mortalidade por Covid-19 somente foi possível após a implementação da vacinação. Proponha um desenho de estudo epidemiológico que possa permitir a comprovação da sua eficácia? Ressalte como este estudo é desenvolvido e descreva suas limitações e vantagens.

Três desenhos de estudo (longitudinais, que inferem causalidade) podem ser desenvolvidos (qualquer um dos três que o candidato disser está correto):

- 1) Estudo experimental ou ensaio clínico: Compara simultaneamente dois grupos de indivíduos, um dos quais recebe a intervenção de interesse e o outro é um grupo controle. Por ser um estudo longitudinal e prospectivo, formado por grupo experimental ou de estudo e grupo controle, e ser aleatorizado e com mascaramento, o ensaio clínico aleatorizado "pode ser considerado como a técnica mais poderosa para evidenciar a eficácia da intervenção em investigações na área médica". Desvantagens: duração muito longa, existindo um grande período de tempo entre o início do estudo e o conhecimento dos resultados do estudo; serem estudos muito caros devido ao longo período de seguimento e à apertada avaliação que é feita a todos os indivíduos; serem pouco eficazes no estudo de doenças raras, uma vez que, nestes casos, se tornam mais longos e caros; e existirem questões éticas que impedem, muitas vezes, que estudos experimentais possam ser feitos em humanos. Exemplo de estudo: Em uma população previamente selecionada conforme critérios de inclusão, pareamento e tamanho amostral, em um grupo haverá a exposição da vacina "X" a se testar (exposição) e no outro grupo a vacina já conhecida previamente (Controle) e fará a comparação quanto a diferença absoluta (risco atribuível) e relativa (Risco relativo) na redução dos indicadores de doentes e mortos pela doença entre os dois grupos.
- 2) Coorte: É um estudo observacional longitudinal, onde os participantes são observados, sem interferência do pesquisador, por um período de tempo pré-estabelecido, cuja duração é dependente da enfermidade de interesse, para que sejam verificadas mudanças na frequência da ocorrência da enfermidade associadas à presença do fator de risco. Vantagens: a) Podem discernir as relações temporais entre a exposição e o desfecho devido ao fato da exposição preceder o desfecho; podem ser usados para avaliação de desfechos múltiplos; permitem o cálculo direto das medidas de incidência nas coortes de expostos e não expostos, o status do desfecho não influencia a medida do status de exposição ou seleção de indivíduos (coorte concorrente); são menos sujeitos a vieses de seleção do que os estudos de caso-controle; alguns estudos permitem ainda que várias exposições possam ser avaliadas (coortes de população geral ou de grupos populacionais restritos). Desvantagens: Pode ser

ineficiente para o estudo de doenças raras ou aquelas com longos períodos de latência; geralmente caros e difíceis de operacionalizar (em estudos etiológicos), a perda de participantes ao longo do seguimento pode comprometer a validade dos resultados. Exemplo de estudo de coorte: Em uma cidade, administraram aleatoriamente, na população elegível, diferentes tipos de vacina. Acompanhou ao longo do tempo e comparou os casos de doentes e óbitos na população conforme os tipos de vacina e não vacinados. Importante ressaltar que os pesquisadores não têm influência sobre o ato e tipo de vacina administrada.

- 3) Caso-Controle: Estudo observacional retrospectivo, isto é, os dados são coletados a partir de informações do passado, através da análise de registros, entrevistas e assim por diante. O objetivo desse estudo é identificar a frequência com que ocorrem as exposições nos diferentes grupos (casos e controles). Os indivíduos de uma mesma população são selecionados para o estudo em função da presença ou não da característica de interesse (casos ou não-casos = controles). Esta característica de interesse geralmente é alguma doença, mas não é uma regra ser uma doença. Este tipo de estudo parte da doença e estuda a exposição, visando a busca de fatores de risco. Podem ser divididos em dois subtipos: Não-pareado: formação dos grupos de casos e controles de forma independente; no entanto, em sua totalidade os dois grupos apresentam características comparáveis. Pareado: emparelhamento em que há um controle específico bem definido atribuído para cada caso, semelhante em relação às características que poderiam influenciar nos resultados finais, como sexo, idade, etc. As vantagens desse estudo são listadas abaixo: É útil para estudar eventos raros ou com longo período de indução e exposições frequentes; Permite tamanhos de amostras relativamente pequenos; Exige pouco tempo em sua execução; É muito útil na identificação de fatores de risco que possam auxiliar na determinação da etiologia de doenças novas; É relativamente barato comparado com o estudo de coorte e o experimental. Tanto o custo quanto a operacionalização são mais baratos, principalmente para doenças raras e com longo período de indução. As desvantagens desse estudo são listadas a seguir: Pode ser difícil de determinar se a exposição precedeu a doença, bem como o nível de exposição (viés de memória levando a viés temporal); Em algumas situações é difícil definir a população fonte e o grupo controle adequado. Deve-se ter cuidado na seleção de indivíduos do grupo controle para que não sejam selecionados controles não representativos da população de referência; Não proporciona estimador de prevalência ou incidência; Inapropriado quando não se conhece o resultado de interesse ao começo do estudo ou quando o resultado é uma variável contínua. Exemplo de estudo: Em uma cidade, utilizando de registros de rastreamento, hospitalares e óbito, comparou os dados de incidência e mortalidade (casos) com não contaminados (controle) quanto a exposição a vacinação ou não no passado. Fez-se a razão da chance de doentes/mortos em vacinados com a chance de doentes/mortos em não expostos.

C) Considerando a epidemia como um fenômeno inserido na estrutura social geral, discuta a ocorrência do processo epidêmico-social a nível populacional.

A abordagem pode ser baseada no mecanismo de transmissão desta doença, mostrando como ele ocorre e como esse processo pode se dar rapidamente alcançando muitas pessoas suscetíveis em um curto espaço de tempo. Dissertar sobre a forma de transmissão e o contato social, aliado à ausência de medidas de proteção coletivas, principalmente no início dos casos influenciou ainda mais na disseminação da doença. Ainda podem ser discutidas as causas, condições existentes e consequências desta epidemia a nível populacional, indicando as mudanças que ocorreram nas diversas ondas epidêmicas e suas consequências para a sociedade.

E) Discuta as implicações da epidemia por Covid-19 nas ações e políticas públicas em geral e no SUS em particular.

A abordagem do tema percorre a discussão sobre o Sistema Único de Saúde - SUS, em seus aspectos conceituais, normativos, organizacionais, destacando seus objetivos, atribuições, competências, princípios, diretrizes, gestão tripartite descentralizada e complementar, com autonomia em cada esfera federativa, financiamento, entre outros aspectos relevantes. A Epidemia de COVID-19, uma emergência sanitária internacional que atingiu o Brasil com grande impacto epidemiológico e sanitário, em termos de morbidade, mortalidade e demanda assistencial de média e alta complexidade, apresentou um efeito disruptivo sobre o SUS, expondo ao mesmo tempo suas virtudes como sistema universal público e suas precariedades de gestão, assistência, cobertura, integração entre as diversas instâncias federativas, dentre outras relevantes. A abordagem do tema poderá percorrer, na discussão proposta pela questão, sobre a articulação entre o SUS, conforme abordado, e os impactos observados da Epidemia de Covid-19 sobre o SUS, evidenciando suas deficiências e fragilidades expostas pela crise sanitária, mas também os aspectos estruturais e organizativos do SUS que favoreceram o enfrentamento da epidemia.

F) Aponte e discuta questões suscitadas no contexto da crise sanitária por Covid-19 para o estudo das Desigualdades Sociais em Saúde.

Trata-se da identificação e análise de diferentes dimensões do processo saúde-doença que implicam em desigualdades sociais no contexto da crise sanitária por Covid-19. O estudo das desigualdades sociais em saúde pode ser abordado com base em diferentes perspectivas, mas é preciso priorizar abordagens críticas, sócio-históricas. As desigualdades na Pandemia perpassaram diversos domínios do viver, adoecer e morrer, deixando explícito situações de maior vulnerabilidade, não somente biológicas ou referentes às condições e hábitos de saúde, mas também relacionadas à renda, raça-etnia, gênero, renda, territórios, trabalho etc. Espera-se que o candidato argumente sobre a importância de estudos nesta direção, apontando possíveis referências teóricas e estratégias de pesquisa, de modo a fortalecer a discussão sobre desigualdade de saúde no campo da Saúde Coletiva.